

Secretaria Estadual de Saúde - MATO GROSSO
CNPJ: 03.507.415/0002-25
RUA D, QUADRA 12, LOTE 02, BLOCO 05 CPA
Telefone: 6536135310 - E-mail: gbses@ses.mt.gov.br
78050-970 - MATO GROSSO - MT

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: LUIZ ANTONIO VITORIO SOARES Data da Posse: 21/03/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LUIZ ANTONIO VITORIO SOARES Data da Posse: 21/03/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 6028
CNPJ 04.441.389/0001-61 - Fundo de Saúde
Data 06/07/1992
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES LUIZ ANTONIO VITORIO SOARES
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 022
Nome do Presidente do CES LUIZ ANTONIO VITORIO SOARES
Data 09/11/1992
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 03/08/2016
Telefone 36135342
E-mail sgces@ses.mt.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 10/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 7 Em 22/09/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PES 2016-2019 - FINAL.pdf
resolução 07.2015 de 22.09.2016.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 1 Em 05/12/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PTA 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 1 Em 28/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PTA 2018 - SES.pdf

resolução pta 2018.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 16

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é regulamentado pela Lei Complementar 141/2012 e utilizado para comprovar a aplicação dos recursos em ações e serviços de saúde pelas esferas de governo. Este relatório apresenta os resultados alcançados com a execução das programações e pactuações anuais sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, tomando-se uma importante ferramenta para subsidiar o processo da gestão estratégica do SUS estadual. Esse instrumento está estruturado em 11 (onze) capítulos. O primeiro, identifica o órgão gestor estadual e apresenta a identificação de Mato Grosso, com dados gerais da Secretaria de Estado de Saúde e do gestor, bem como dos processos relevantes para a gestão do sistema. O segundo capítulo apresenta análise dos dados demográficos e de morbi-mortalidade da população residente no estado. A rede física que integra o SUS em Mato Grosso está descrita e analisada no terceiro capítulo. No capítulo seguinte, este relatório apresenta informações em torno dos profissionais que trabalham na rede de saúde pública estadual e municipal, nas áreas pública, privada, contratada e conveniada ao SUS. O capítulo quinto apresenta a programação anual avaliada por meio dos indicadores pactuados pelo órgão gestor estadual. O sexto capítulo apresenta informações relativas ao demonstrativo da utilização de recursos utilizados segundo blocos de financiamento. No sétimo capítulo apresenta o demonstrativo de recursos para a execução da programação anual. No oitavo capítulo, são avaliados os desempenhos de um conjunto de indicadores financeiros. No capítulo 9, pode ser observado o demonstrativo das execuções das receitas e despesas relativas às ações e serviços de saúde. No décimo capítulo são apresentadas as informações das auditorias realizadas ou em fase de execução no SUS e, finalmente, no décimo primeiro são feitas as considerações gerais em torno do relatório de gestão. Finalizado o processo este relatório será encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde para apreciação.

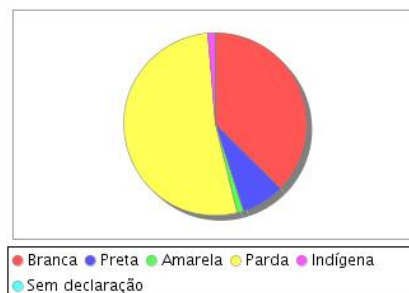
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

3.344.544

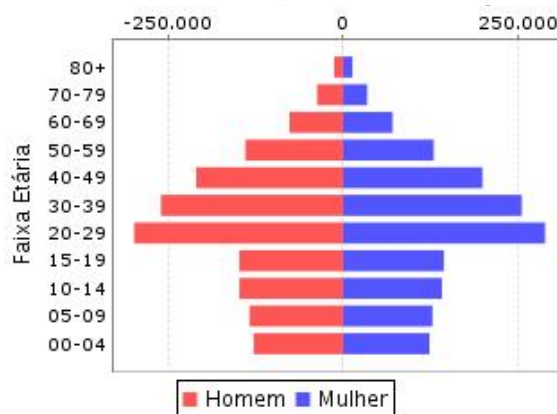
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.115.336	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.137.150	43,25%
Preta	229.890	6,87%
Amarela	34.642	1,04%
Parda	1.590.707	47,56%
Indígena	42.538	1,27%
Sem declaração	195	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	127.512	123.127	250.639
05-09	133.505	127.494	260.999
10-14	148.045	141.033	289.078
15-19	148.115	143.816	291.931
20-29	298.056	288.087	586.143
30-39	259.962	254.858	514.820
40-49	209.674	198.694	408.368
50-59	139.406	129.177	268.583
60-69	76.541	70.553	147.094
70-79	37.126	34.328	71.454
80+	12.890	13.337	26.227
Total	1.590.832	1.524.504	3.115.336



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A análise foi realizada com base nos dados do IBGE de 2015, que estimou a população do estado em 3,274 milhões de habitantes, cuja densidade demográfica era de 3,82 habitante/km². A distribuição da população residente no território mato-grossense revelou características importantes como aquelas relacionadas ao local de residência, cor ou raça e a distribuição por faixa etária.

Uma das características observada, segundo a PNAD, foi o predomínio da população urbana, com 81,7% da população vivendo nas cidades. A outra estava relacionada à cor ou raça desta população, onde 57,9% se autodeclararam da cor parda, 33,2%, branca e 8,2%, preta.

A pirâmide populacional a partir de faixas etárias com intervalos de 5/5 anos, também, em 2015, mostrou outra característica da população estadual: o envelhecimento. A constrição demográfica identificada na pirâmide de 2015 caracteriza-se pelo estreitamento progressivo da sua base correspondente aos indivíduos com idade entre 0 e 4 anos e nascidos entre os anos 2011 e 2015. Este fenômeno é facilmente observado diante da comparação desta com a barra equivalente aos indivíduos que nasceram entre 1996 e 2000, cuja idade corresponde ao grupo etário de 15 a 19 anos. Em 2015, a tendência demográfica constritiva foi reforçada pela proporção de menores de 5 anos (7,92%) e de idosos (8,92%); os 38 idosos para cada 100 indivíduos com idade inferior a 15 anos sinalizou um ritmo acelerado do envelhecimento da população requerendo políticas públicas efetivas de saúde e de previdência que visem reduzir a mortalidade precoce de crianças, jovens e adultos, bem como maior longevidade aos indivíduos com mais de 60 anos. Importa ressaltar ainda que, nesse ano, predominaram em Mato Grosso os indivíduos do sexo masculino numa razão de sexos igual a 105 homens para cada 100 mulheres.

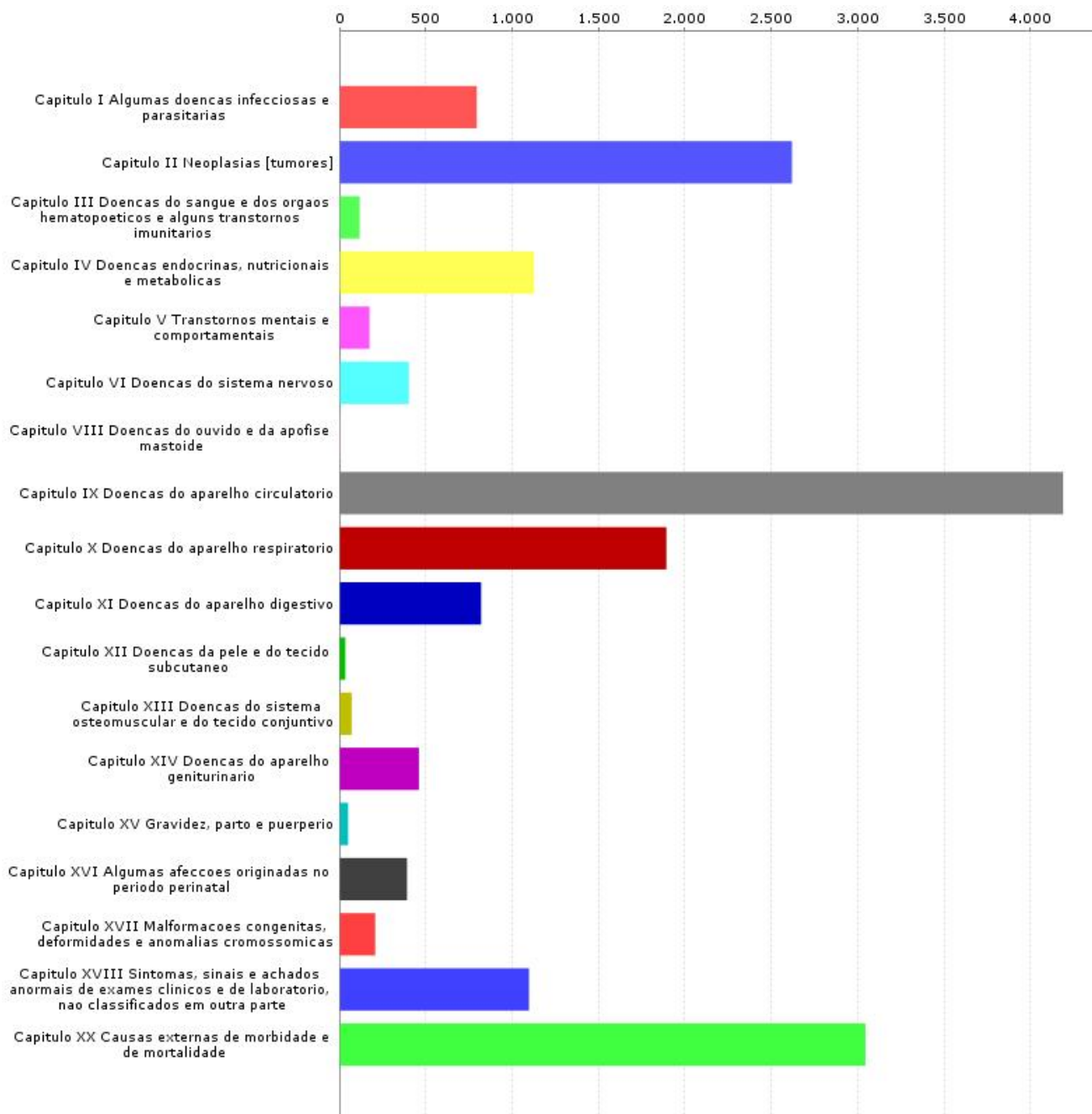
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 30/03/2018 21:53:31

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	44	29	2	7	8	46	91	118	127	113	106
Capítulo II Neoplasias (tumores)	2	14	6	5	18	46	115	238	516	643	599
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	7	1	3	1	1	7	12	10	15	20	13
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	10	2	1	2	10	22	62	156	286	282

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	3	23	44	39	23	17
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	10	21	4	9	19	13	23	30	16	28	86
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	8	3	3	2	14	25	115	297	587	910	1.038
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	43	26	10	10	9	24	42	91	166	306	517
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	5	1	2	4	3	21	63	116	147	165	153
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	1	0	0	2	2	1	8	2	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	3	2	5	6	15	9	9	16
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	3	1	4	2	11	15	30	38	91	112
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	3	26	17	4	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	391	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	165	21	2	0	1	4	5	2	6	1	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	23	15	6	5	13	62	79	119	133	185	180
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	26	34	26	39	281	736	631	455	350	187	128
Total	740	179	69	91	377	1.042	1.262	1.632	2.314	2.969	3.251

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	105	0	796
Capítulo II Neoplasias [tumores]	417	1	2.620
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	28	0	118
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	285	0	1.128
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	25	0	175
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	143	1	403
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1.183	4	4.189
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	649	0	1.893
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	141	0	821
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	0	35
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	7	0	72
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	149	0	461
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	51
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	392
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	208
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	270	8	1.098
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	126	26	3.045
Total	3.545	40	17.511



Análise e considerações sobre Mortalidade

Em 2017 os dados de Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Tabnet/DATASUS) totalizaram 17.511 óbitos e a taxa de morte prematura das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) 225,85 mortes por 100.000 habitantes. Verifica-se que a maior causa de mortes foram as doenças do aparelho circulatório (4.189 casos) que agregam o grupo da DCNT, além das respiratórias crônicas, câncer e diabetes que são as de maior prevalência com o envelhecimento da população. Os principais fatores de risco para DCNT são o tabaco, a alimentação não saudável, a inatividade física e o consumo nocivo de álcool, responsáveis, em grande parte, pela epidemia de sobrepeso e obesidade, pela elevada prevalência de hipertensão arterial e pelo colesterol alto (MALTA et al., 2006). Observa-se que no estado de Mato Grosso as doenças crônicas não transmissíveis foram responsáveis por 23,99% (4.189) das causas de mortes por doenças do aparelho circulatório, de câncer 14,96% (2.620), diabetes (8,44%) e doenças respiratórias crônicas (10,81%). A faixa etária de maior ocorrência de óbitos por doenças do aparelho circulatório foram 40 a 49 anos (297 casos de óbitos), 50 a 59 anos (587), 60 a 69 anos (910), 70 a 79 anos (1.038) e 80 a mais (1.183), vale ressaltar que essas doenças atingem indivíduos de todas as camadas socioeconômicas e, de forma mais intensa, aquelas pertencentes a grupos vulneráveis, como os idosos e os de baixa escolaridade e renda.

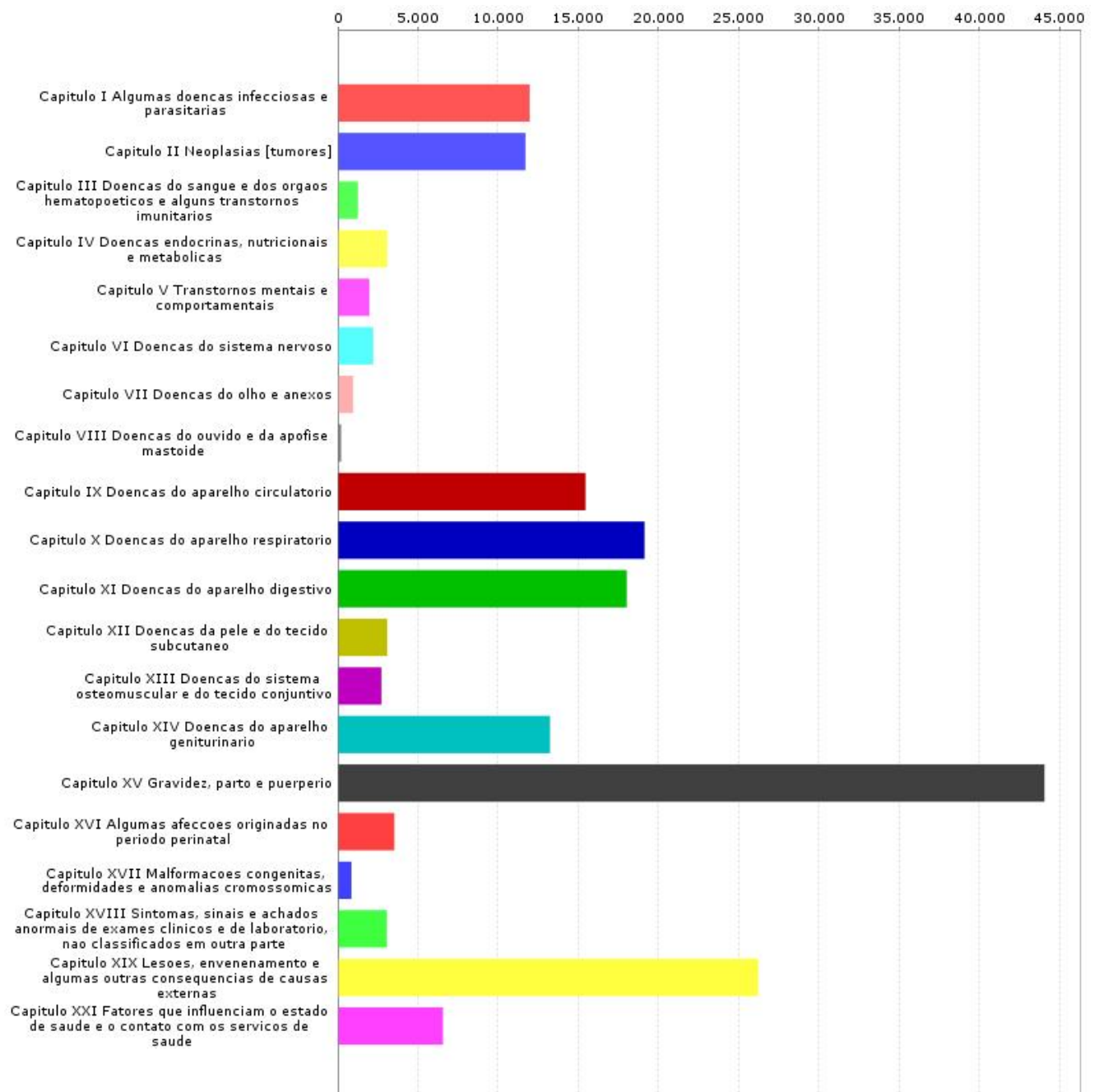
Nota-se que a segunda causa de morte (3.045 casos) está relacionada às causas externas de morbidade e de mortalidade (capítulo XX, CID-10), envolvendo as faixas etárias jovens, dentre elas 15 a 19 anos (281), 20 a 29 anos (736), 30 a 39 anos (831), 40 a 49 anos (455), em decorrência de várias formas de violência e acidentes. As causas externas são responsáveis por uma grande parcela das internações hospitalares e, apesar de apresentarem menor tempo de internação, representam impacto mais significativo para os recursos públicos de saúde do que aquele observado pelas causas naturais. Além disso, impõem grande demanda aos serviços de saúde, pois é para o sistema de saúde que muitas vítimas se voltam em busca de atendimento de emergência (serviços de emergência do SAMU, Pronto Socorro e Unidades de Pronto Atendimento), assistência especializada, reabilitação física e psicológica. Nesse sentido, as causas externas constituem-se uma questão de saúde pública relevante e a sua prevenção tem se configurado como prioridade nas ações de saúde e envolve também outros atores nas áreas da educação, trânsito, desenvolvimento social e outros correlatos. Diante dessa realidade se faz necessário firmar parcerias para superar os fatores determinantes do processo saúde-doença, como diferentes ações envolvendo diversos ministérios e outros, além de organizações não governamentais com o objetivo de viabilizar as intervenções que impactem positivamente na redução dessas doenças e seus fatores de risco em especial para as populações em situação de vulnerabilidade, como previstas no plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.

Observa-se que a mortalidade infantil na faixa etária (menores de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos) totalizam 988 óbitos, sendo a faixa etária menores de 1 ano 74,89% dos óbitos infantis. As causas de morte infantil em sua maioria são consideradas evitáveis como algumas afecções originadas no período perinatal (392 óbitos), doenças do aparelho respiratório (79 óbitos) e algumas doenças infecciosas e parasitárias (75 óbitos), exceto as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (188 óbitos). As mortes infantis precoces consideradas evitáveis envolvem a garantia de acesso em tempo oportuno na rede de atenção à saúde primária, serviços de saúde de contra-referência, bem como ações de saúde em parceria a outras áreas como da educação, meio ambiente, desenvolvimento social e outras correlatas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.102	1.767	891	524	447	884	1.069	1.113	1.209	1.225	1.023	719	11.973
Capítulo II Neoplasias [tumores]	27	466	346	268	269	504	1.245	2.194	2.344	2.149	1.399	500	11.711
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	66	119	71	58	70	111	121	132	123	125	147	119	1.262
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	100	140	165	57	51	116	184	321	523	634	483	321	3.095
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	17	107	421	523	489	296	88	17	13	1.977
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	134	179	108	112	99	215	235	255	319	228	203	125	2.212
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	3	10	14	6	3	18	28	44	106	301	357	74	964
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	12	64	29	16	8	18	18	10	12	15	9	3	214
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	160	127	91	75	129	481	930	1.720	3.023	3.701	3.182	1.835	15.454
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2.574	4.041	1.402	527	439	942	885	998	1.394	1.916	2.107	1.910	19.135
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	277	513	649	667	872	2.395	2.976	2.952	2.710	2.252	1.218	544	18.025
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	95	353	205	143	161	355	359	420	410	294	181	114	3.090
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6	57	95	133	129	394	498	470	437	304	156	48	2.727
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	233	479	476	426	898	1.967	2.019	1.861	1.508	1.539	1.172	661	13.239
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	3	1	2	534	9.080	23.707	9.864	863	14	6	3	1	44.078
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3.376	3	3	4	27	64	28	11	2	5	2	10	3.535
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	190	205	126	89	48	55	59	37	26	9	8	2	854
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	78	130	138	107	184	413	375	421	402	394	267	154	3.063
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	126	840	1.314	1.209	2.016	5.117	4.713	4.030	3.048	1.898	1.141	773	26.225
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	132	235	328	289	286	1.311	1.645	874	631	421	268	141	6.561
Total	8.695	9.731	6.456	5.261	15.323	39.488	27.774	19.215	18.537	17.504	13.343	8.067	189.394



Análise e considerações sobre Mortalidade

No estado de Mato Grosso ocorreram 189.394 internações no SUS, conforme dados de Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência; as regiões de saúde com maior número de internações foram da Baixada Cuiabana (67.365), considerando que essa região apresenta maior concentração de recursos físicos - estabelecimentos de saúde (hospitais), equipamentos hospitalares, recursos humanos, serviços laboratoriais e de imagem; além da Sul Mato-grossense, com 30.664 internações, Teles Pires, com 19.133, Oeste Mato-grossense, com 13.728 e Médio Norte Mato-grossense, com 9.752, nas demais ocorreram entre 1.000 a 5.000 internações pelo SUS. Verificou-se que a maior causa de internação por capítulo CID - 10 foi gravidez, parto e puerpério (44.078 internações) e nas faixas etárias de mulheres jovens, em idade fértil, dentre elas 10 a 14 anos (534), 15 a 19 anos (9.080), 20 a 29 anos (23.707) e 30 a 39 anos (9.864). O resultado apurado de 17,34% do indicador proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos confirma a tendência de queda na proporção de gravidez na adolescência, nos últimos cinco anos. Isto permitiu uma aproximação da meta estadual proposta para 2017. As demais causas de internações no SUS, por capítulo CID -10, foram lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (26.225) de maior predominância no sexo masculino 72,17 % e feminino 27,82%, nas faixas etárias jovens 15 a 19 anos (7,68%), 20 a 29 (19,51%), 30 a 39 (17,97%), 40 a 49 (15,36%) e 50 a 59 (11,62%), relacionadas em sua maioria por traumas ocasionados por acidentes automobilísticos. Observa-se também outras causas de internações relacionadas as doenças do aparelho respiratório (19.135), doenças do aparelho digestivo (18.025), doenças do aparelho circulatório (15.454), doenças do aparelho geniturinário (13.239), algumas doenças infecciosas e parasitárias (11.973) e neoplasias (11.711). Ademais constata-se que a morbidade infantil na faixa etária menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos, totaliza 24.882 internações, sendo a idade de maior número de internações a de 1 - 4 anos (39,10%); menor de 1 ano (34,94%) e 5 a 9 anos (25,94%). As cinco principais causas de morbidade na faixa etária de 1 a 4 anos foram do aparelho respiratório (4.041), algumas doenças infecciosas e parasitárias (1.767), lesões, envenenamento e algumas outras causas externas (840), doenças do aparelho digestivo (513) e doenças do aparelho geniturinário (479), demonstrando deficiência de ações na atenção básica como o acompanhamento e desenvolvimento da criança, bem como os fatores de riscos ambientais que interferem no processo saúde doença da população, em especial crianças, como a poluição e queimadas que acarretam doenças respiratórias; doenças infecciosas e parasitárias devido as questões sanitárias do território e acesso a água potável, bem como casos de acidentes domésticos como queimaduras, envenenamentos e traumas que podem se tornar fatores de risco para a mortalidade infantil. Ademais com o envelhecimento da população há aumento do número de internações por doenças crônicas nas faixas etárias acima de 60 anos como demonstrado na tabulação - Tabnet, na faixa etária de 60 a 69 anos (9,24% do total de internações), 70 a 79 anos (7,04%) e 80 e mais (4,25%), dentre as doenças que acometeram essas faixa etárias foram as do aparelho circulatório (12.419), aparelho respiratório (5.933), aparelho digestivo (4014), doenças do aparelho geniturinário (3.372).

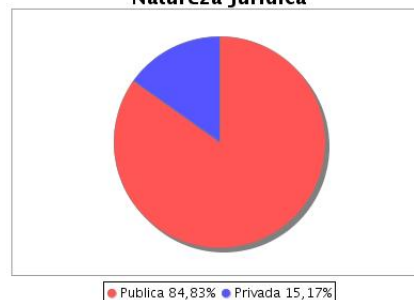
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	164	164	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	801	792	1	8
POLICLINICA	15	13	2	0
CONSULTORIO ISOLADO	72	72	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	11	2	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	40	28	12	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	321	303	11	7
FARMACIA	96	96	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	214	199	10	5
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MISTA	4	4	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	10	10	0	0
HOSPITAL GERAL	116	106	9	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	8	4	1	3
COOPERATIVA	2	2	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	12	12	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	158	142	16	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	20	9	10	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	42	40	2	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	36	36	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	116	116	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	32	32	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	43	43	0	0
TELESSAUDE	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	5	4	1	0
CENTRAL DE REGULACAO	135	133	2	0
Total	2.480	2.374	81	25

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	678	678	0	0
ESTADUAL	378	24	312	42
MUNICIPAL	11.706	11.646	48	12
PRIVADA	2.292	2.070	126	96
INTERNACIONAL	54	48	6	0
Total	15.108	14.466	492	150

Justificativa da Dupla Gestão

Os estabelecimentos cadastrados com o status de dupla gestão são aqueles que prestam diferentes serviços para mais de um ente da federação e precisam ser identificados como prestadores com duplos vínculos contratuais. Neste sentido, justifica-se a dupla gestão dos estabelecimentos registrados no CNES/DATASUS da seguinte maneira:

- 08 (oito) estabelecimentos denominados centro de saúde/unidade básica se referem às unidades instaladas dentro do sistema prisional ou socioeducativo. Estas unidades foram cadastradas sob a forma de dupla gestão em virtude de indefinições quanto à gestão única da unidade. Atualmente, o controle e acompanhamento das ações e serviços são feitos em conjunto pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e pela Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH);
- 07 (sete) clínicas ou centros de especialidades registrados, sendo 04 (quatro) credenciados para realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos na especialidade de oftalmologia, 01 (um) presta serviços na área de nefrologia, 01 (um) presta serviços laboratoriais (exames anatomocitopatológico e imunoistoquímica) e (1) um presta serviços de hemodinâmica e cardiologia intervencionista para o estado;
- 01 (um) hospital geral com dupla gestão, porque, foi credenciado para realizar os atendimentos relacionados ao projeto de cirurgias eletivas do Ministério da Saúde e o outro atende procedimentos relacionados à pacientes de transplantes;
- 03 (três) hospitais especializados que realizam procedimentos relacionados à pacientes de transplantes;
- 05 (cinco) unidades de apoio diagnose e terapia prestam serviços laboratoriais (exames de anatomocitopatológico).
- 01 (um) centro de atenção de hemoterapia e/ou hematologia que é uma unidade de coleta e transfusão de sangue localizado em Juína-MT.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) gerencia algumas unidades que integram o sistema estadual dentre elas Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (Ciaps Adauto Botelho), Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac), Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac), Laboratório Central (Lacen), MT Hemocentro e Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope). Estas não só prestam serviços e ações especializadas, como também coordenam a implantação dos serviços especializados no âmbito do SUS.

A rede hospitalar própria, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), integra a rede de atenção à saúde (RAS) regionalizada e composta por 07 (sete) hospitais que passaram para gestão da SES a partir do Decreto 1.073, de 28 de junho de 2017, sendo eles Hospital Regional de Sorriso, Hospital regional de Alta Floresta, Hospital Regional de Colíder e Hospital Metropolitano de Várzea Grande, bem como Hospital Regional de Rondonópolis, Hospital Regional de Cáceres e Hospital Regional de Sinop pelo Decreto nº 1.213 de 02 de outubro de 2017. Existem também 03 hospitais gerenciados por consórcio intermunicipal de saúde. São eles: o hospital regional de Água Boa, Hospitais de Barra do Bugres e de Peixoto de Azevedo. Os hospitais regionais pertencem à rede própria da SES e compõem a rede de serviços hospitalares que integram a atenção hospitalar regionalizada. A rede regionalizada é formada por um conjunto de hospitais e 16 unidades administrativas da SES (escritórios regionais) instalados nas regiões de saúde do estado.

Matto Grosso possui o total de 184 hospitais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) entre público e privado, sendo 14 hospitais especializados e 150 hospitais gerais distribuídos nas seguintes regiões de saúde:

1. 25 hospitais gerais e 11 hospitais especializados - Baixada Cuiabana que concentra maior número de hospitais (públicos e privados);
2. 24 hospitais gerais e 01 hospital especializado - Sul Mato-grossense ;
3. 11 hospitais gerais e 01 hospital especializado - Médio Norte Mato-grossense;
4. 11 hospitais gerais - Noroeste Mato-grossense;
5. 11 hospitais gerais - Teles Pires ;
6. 10 hospitais gerais - Garças Araguaia;
7. 10 hospitais gerais - Médio Araguaia;
8. 05 hospitais gerais - Araguaia Xingu;
9. 05 hospitais gerais - Centro Norte Mato-grossense;
10. 01 hospital geral - Norte Araguaia Karajá (Hospital Regional do Araguaia - gestão Consórcio Intermunicipal de Saúde do Araguaia);
11. 05 hospitais gerais - Norte Mato-grossense;
12. Oeste Mato-grossense ;
13. 08 hospitais gerais - Sudoeste Mato-grossense 08 hospitais gerais;
14. 5 hospitais gerais - Vale do Peixoto
15. 8 hospitais gerais - Vale dos Arinos.

Em relação ao número total de leitos gerais existentes (exceto complementar) na rede hospitalar SUS e privada no ano de 2017 contabilizaram 7.183 , sendo 5.286 leitos disponibilizados para o SUS e 1.287 leitos não SUS, demonstrando maior oferta de leitos gerais SUS (exceto complementar) no estado. Observa-se também que mesmo com o aumento de leitos complementares - UTI do SUS, em 2017, equivalente a 434 em comparação ao período de 2016 (431), a rede privada possui maior número de leitos complementares - UTI totalizando 594.

Ademais, constata-se que a rede hospitalar SUS e não SUS estão presentes em todas as regiões de saúde sob a esfera administrativa estadual, municipal, dupla e privada. Assim como essa rede SUS é composta em sua maioria de hospitais de pequeno porte (HPP) e atenderam no período de 2017 (janeiro a dezembro) conforme informações TABNET/DATASUS/SIH, 187.370 procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Mato Grosso (faturados na AIH/SUS) concentrando-se o maior número de internações na região de saúde da Baixada Cuiabana (87.365 internações), região Sul Mato-grossense (30.864 internações), Teles Pires (19.133 internações), Oeste Mato-grossense (13.728 internações), as demais regiões atenderam entre 5.000 a 1.188 .

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	159
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	140
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	83
PESSOA FISICA	1137
PESSOA JURIDICA	374
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	15
SEM TIPO	188
TOTAL	2099
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	188
TOTAL	188
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	225
TOTAL	225
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	64
TOTAL	64
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	63
TOTAL	67
VOLUNTARIADO	4
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	761
CARGO COMISSONADO	14
CELETISTA	796
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	192
COOPERADO	135
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	17
TOTAL	1915
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	4
PROPRIETARIO	37
TOTAL	41

Vínculo



RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	296
TOTAL	296
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1182
CELETISTA	2899
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	10886
EMPREGO PUBLICO	2277
ESTATUTARIO	19232
SEM TIPO	152
TOTAL	36628

Análise e Considerações Profissionais SUS

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	237,70		/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,47		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,18		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	43,60		%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	18,00		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	14,20		/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	68,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	75,80		%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	68,00		%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	56,00		%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93,00		%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	80,10		%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	50,00		%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00		%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	56,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	500,00		N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	120,00		N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00		N.Absoluto

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção b

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção b

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,47	0,42	RAZAO
S002	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,18	0,10	RAZAO
S003	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	75,82	76,34	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	68,00	72,52	%
S005	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	56,05	55,57	%
S006	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	50,00	48,78	%

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em s

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	93,00	86,24	%
S002	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	91,64	%
S003	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	46,00	38,21	%
S004	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	18,00	17,34	%
S005	Taxa de mortalidade infantil	14,21	12,42	/1000
S006	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	34,00	37,00	N.Absoluto

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	237,77	225,25	%
S002	Proporção de casos de doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	56,01	53,30	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Número de casos autóctones de malária	500,00	421,00	N.Absoluto
S004	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	120,00	369,00	N.Absoluto
S005	Número de casos novos de aids em menores de 5 ano	2,00	2,00	N.Absoluto
S006	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro total, cloro residual livre e turbidez	80,00	78,27	%
S007	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	80,00	57,00	%
S008	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da Dengue	80,00	43,60	N.Absoluto
S009	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	99,06	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 1.531.527.118,61 **Valor** R\$ 1.605.034.409,42

Análise e Considerações

Durante o exercício 2017, o aporte total de receitas, relativas aos repasses para a saúde pública somaram R\$ 1.531.527.118,61, sendo o total de recursos do estado de Mato Grosso e da União. Os recursos próprios do Tesouro Estadual alcançaram o total de R\$ 1.294.095.239,01, ou seja, 84,50% e R\$ 237.431.879,54 de repasses federais, perfazendo 15,50%.

Com relação ao total de recursos financeiros aplicados, empenhou-se um total de R\$ 1.605.034.409,42, sendo no bloco da atenção básica o valor de R\$ 53.408.143,70, na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, R\$ 649.587.734,05, na vigilância em saúde, R\$ 8.835.793,80, na assistência farmacêutica, R\$ 47.050.997, na gestão do SUS R\$ 823.766.688,73 e no bloco de investimentos R\$ 22.405.051,60.

Com relação a aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos em Saúde-ASPS, o estado aplicou com recursos próprios o total de R\$ 1.317.820.198,59, perfazendo o percentual de 12,50%.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 30/03/2018 18:31:14

	RECEITAS (R\$)					DESPESAS (R\$)						Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Atenção Básica	94.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.356.703,25	55.597.191,36	53.408.143,70	48.091.555,75	28.272.843,75	18.258.802,67	0,00	0,00	15.083.859,50
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	200.539.414,74	0,00	0,00	0,00	0,00	728.884.732,96	718.095.002,75	649.567.734,05	608.813.401,66	503.744.470,96	965.768.101,52	0,00	0,00	225.140.262,00
Vigilância em Saúde	12.759.798,54	0,00	0,00	0,00	0,00	23.067.146,64	23.317.668,42	8.835.793,80	4.411.979,91	4.034.683,40	7.555.089,01	0,00	0,00	19.032.463,24
Assistência Farmacêutica	8.810.155,62	0,00	0,00	0,00	0,00	46.852.208,78	51.642.238,89	47.050.997,54	35.030.434,93	21.293.328,12	33.835.540,86	0,00	0,00	25.558.880,66
Gestão do SUS	114.513,63	0,00	0,00	0,00	0,00	665.472.093,85	857.393.684,06	823.766.688,73	785.904.628,91	723.503.406,07	821.549.846,88	0,00	0,00	-58031312,22
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde Convênios	2.281.873,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.619.605,43	25.436.052,47	22.405.051,60	7.084.694,15	6.080.292,87	10.994.932,99	0,00	0,00	17.539.312,56
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.356.703,25	55.597.191,36	53.408.143,70	48.091.555,75	28.272.843,75	18.258.802,67	0,00	0,00	15.083.859,50
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	94.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.356.703,25	55.597.191,36	53.408.143,70	48.091.555,75	28.272.843,75	18.258.802,67	0,00	0,00	15.083.859,50
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	200.539.414,74	0,00	0,00	0,00	0,00	728.884.732,96	718.095.002,75	649.567.734,05	608.813.401,66	503.744.470,96	965.768.101,52	0,00	0,00	225.140.262,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	12.759.798,54	0,00	0,00	0,00	0,00	23.067.146,64	23.317.668,42	8.835.793,80	4.411.979,91	4.034.683,40	7.555.089,01	0,00	0,00	19.032.463,24
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	8.810.155,62	0,00	0,00	0,00	0,00	46.852.208,78	51.642.238,89	47.050.997,54	35.030.434,93	21.293.328,12	33.835.540,86	0,00	0,00	25.558.880,66
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	114.513,63	0,00	0,00	0,00	0,00	665.472.093,85	857.393.684,06	823.766.688,73	785.904.628,91	723.503.406,07	821.549.846,88	0,00	0,00	-58031312,22
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.130,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.522.456,98	149.756.211,47

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Durante o exercício 2017, o aporte total de receitas, relativas aos repasses para a saúde pública somaram R\$ 1.531.527.118,61, sendo o total de recursos do estado de Mato Grosso e da União. Os recursos próprios do Tesouro Estadual alcançaram o total de R\$ 1.294.095.239,01, ou seja, 84,50% e R\$ 237.431.879,54 de repasses federais, perfazendo 15,50%.

Com relação ao total de recursos financeiros aplicados, empenhou-se um total de R\$ 1.605.034.409,42, sendo no bloco de atenção básica o valor de R\$ 53.408.143,70, na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, R\$ 649.567.734,05, na vigilância em saúde, R\$ 8.835.793,80, na assistência farmacêutica, R\$ 47.050.997, na gestão do SUS R\$ 823.766.688,73 e no bloco de investimentos R\$ 22.405.051,60.

Com relação a aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos em Saúde-ASPS, o estado aplicou com recursos próprios o total de R\$ 1.317.820.198,59, perfazendo o percentual de 12,50%.

Do total aplicado na saúde estadual, podemos verificar que 82,10% foram com recursos próprios e 17,90% com recursos repassados pela União.

O Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGSUS se utiliza da base de dados do SIOPS na apresentação dos dados financeiros. Desta maneira, fazendo o comparativo dos relatórios constantes no site do Siops com os dados no SargSUS, verifica-se a falta de padronização no demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS por bloco de financiamento, onde os programas de cada bloco estão distribuídos de outra forma no SARGSUS, além da omissão de dados referente aos valores de recursos na coluna de operação de crédito/rendimentos/outros e dos recursos próprios bem como da linha com a totalização de cada coluna.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
29/03/2018 17:
55:11

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	46,23%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	23,48%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	5,09%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	7,68%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	96,13%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$450,56
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,90%

Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	10,05%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,39%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	15,08%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,50%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Analisando os indicadores financeiros de 2017 constantes no SIOPS, verifica-se que o indicador da participação da receita de impostos arrecadada diretamente pelo estado sobre a receita total, apresentou o percentual de 46,23%, ou seja, menos da metade são receitas próprias (IPVA, ICMS, ITCMD, multas e juros de mora, multas e juros de mora da dívida ativa e receita da dívida ativa de impostos), demonstrando um cenário fiscal adverso e dificuldades na manutenção dos gastos com recursos próprios.

O indicador referente à participação da receita de impostos e transferências constitucionais e legais sobre a receita total do estado foi de 96,13%, isto significa que de toda a arrecadação, quase a totalidade foi de recursos próprios e de transferências constitucionais, a exemplo, do Fundo de Participação dos Estados (FPE), IRRF, IPI Exportação, ICMS Exportação (Lei Kandir).

Quanto às despesas com saúde por habitante sob a responsabilidade do estado, observou-se que na região Centro-Oeste, Mato Grosso foi o estado com a terceira maior média de gasto por habitante, com R\$ 485,56 ficando a frente somente do estado de Goiás, que realizou gastos em média de R\$ 322,21 por habitante.

A participação da despesa com pessoal na despesa total com saúde teve o percentual de 40,78%, representando o valor de R\$ 678.859.721,79 do total de R\$1.629.363.492,72 aplicados em ações e serviços públicos em saúde no estado.

O indicador referente à participação das despesas com serviços de terceiros em relação ao total das despesas com saúde, demonstrou que os gastos com serviços de manutenção, energia elétrica, água, telefone entre outros somaram R\$ 183.399.977,33, que representou 11,43% do total das despesas com a saúde.

No que se refere ao indicador de participação das despesas com investimentos em relação ao total das despesas com saúde, em 2017 o percentual ficou em 2,70%, demonstrando que o volume expressivo de recursos comprometidos com as despesas correntes diminuiu significativamente a capacidade de realizar investimentos no setor saúde.

O indicador referente à parcela da despesa com saúde, sob responsabilidade do estado, financiada por outras esferas de governo e não com recursos próprios apresentou o percentual de 13,99%, ou seja, este demonstrou que a maior parte das despesas com saúde, R\$1.317.820.198,59 foram executadas com recursos próprios.

O indicador referente à receita própria aplicada em saúde, objetiva demonstrar o percentual de recursos próprios gastos em ações e serviços de saúde – ASPS. De acordo com este indicador o estado alcançou o percentual de 12,50% sobre as arrecadações das receitas dos impostos e de transferências constitucionais e legais, conforme determina o art. 60 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	11.387.707.958,98	11.387.707.958,98	11.151.957.113,00	97,93
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	91.114.511,00	91.114.511,00	89.122.651,86	97,81
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	9.136.631.900,22	9.136.631.900,22	9.049.813.730,46	99,05
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	610.873.366,84	610.873.366,84	611.689.166,05	100,13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.219.768.199,24	1.219.768.199,24	1.081.469.737,09	88,66
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	177.358.500,28	177.358.500,28	124.152.298,74	70,00
Dívida Ativa dos Impostos	65.732.165,40	65.732.165,40	190.708.498,26	290,13
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	86.229.316,00	86.229.316,00	5.001.030,54	5,80
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.050.837.747,00	2.050.837.747,00	2.031.738.654,61	99,07
Cota-Parte FPE	1.937.870.141,00	1.937.870.141,00	1.921.474.259,01	99,15
Cota-Parte IPI-Exportação	84.582.382,00	84.582.382,00	81.879.171,88	96,80
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	28.385.224,00	28.385.224,00	28.385.223,72	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	28.385.224,00	28.385.224,00	28.385.223,72	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.608.863.585,35	2.608.863.585,35	2.645.045.322,14	101,39
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	2.264.304.866,35	2.264.304.866,35	2.288.029.545,11	101,05
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	323.413.123,00	323.413.123,00	336.545.984,06	104,06
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	21.145.596,00	21.145.596,00	20.469.792,97	96,80
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	10.829.682.120,63	10.829.682.120,63	10.538.650.445,47	97,31

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	283.752.391,51	283.752.391,51	224.600.255,53	79,15
Provenientes da União	283.752.391,51	283.752.391,51	224.600.255,53	79,15
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	283.752.391,51	283.752.391,51	224.600.255,53	79,15

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	1.535.632.196,72	1.687.646.820,06	1.492.956.778,57	93.028.094,45	93,98
Pessoal e Encargos Sociais	701.204.326,64	678.867.721,79	678.204.348,25	655.373,54	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	834.427.870,08	1.008.779.098,27	814.752.430,32	92.372.720,91	89,92

DESPESAS DE CAPITAL	70.637.078,30	68.164.101,19	20.709.000,04	22.669.619,66	63,64
Investimentos	70.637.078,30	68.164.101,19	20.709.000,04	22.669.619,66	63,64
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.606.269.275,02	1.755.810.921,25	1.629.363.492,72	92,80	92,80

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		24.329.083,30	0,00	1,49
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		243.661.238,75	43.552.972,08	17,63
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		243.635.674,52	43.544.676,31	17,63
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		25.564,23	8.295,77	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	311.543.294,13	43.552.972,08	19,12
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]			""	0,00	""

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /	12,50
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	53.182.145,13
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	85.126.557,94	553.787,36	30.857.056,04	53.715.714,54	0,00
Inscritos em 2015	27.152.358,67	1.864.832,79	15.176.662,68	10.110.863,20	0,00
Inscritos em 2014	35.591.591,92	9.379,60	14.565.315,58	21.016.896,74	0,00
Inscritos em 2013	28.482.288,33	734.843,70	16.422.356,67	11.325.087,96	0,00
Inscritos em 2012	32.110.869,33	476.338,27	10.221.646,60	21.412.884,46	0,00
TOTAL	208.463.666,19	3.639.181,72	87.243.037,57	117.581.446,90	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	41.335.491,75	55.597.191,36	48.091.555,75	5.316.587,95	3,28
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	421.656.664,73	673.746.886,02	574.401.686,64	49.853.741,86	38,31
Suporte Profilático e Terapêutico	83.909.330,00	69.077.440,21	45.150.186,12	14.368.563,87	3,65
Vigilância Sanitária	4.418.511,83	3.666.311,85	408.130,00	0,00	0,03
Vigilância Epidemiológica	16.012.778,00	19.343.356,57	3.992.959,91	4.423.813,89	0,52
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.038.836.498,71	934.379.735,24	841.621.260,19	41.735.006,54	54,21
TOTAL	1.606.169.275,02	1.755.810.921,25	1.629.363.492,72		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A evolução das receitas ao longo do período analisado mostra a importância da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde no estado. Em 2016, o valor arrecadado com Receitas Próprias pelo estado totalizou em R\$ 10.015.666.397,04, já em 2017 o total arrecadado atingiu R\$ 10.538.650.446,47, tendo uma arrecadação a maior em R\$ 522.984.048,43. Isto representa um crescimento de 5,22%.

Com relação ao Fundo de Participação dos Estados (FPE), foi registrado queda no volume de recursos repassados para o estado de Mato Grosso no valor de R\$ 47.777.696,76, demonstrando que o incremento na receita foi resultado da boa performance da arrecadação do Tesouro Estadual.

As receitas vinculadas, por exemplo, aquela oriunda de transferências da União, também registrou queda em 2017 quando foram repassados o valor de R\$ 224.600.255,53. Com isso, houve perdas de receitas na fonte federal no valor de R\$ 32.264.878,55 se comparada com o valor repassado em 2016.

Com relação às despesas totais com ações e serviços públicos de saúde, houve uma execução orçamentária no valor total de R\$ 1.629.363.402,72, sendo em despesas correntes o valor de R\$ 1.585.984.873,02 e despesas de capital, R\$ 43.378.619,70.

Do total investido em despesas correntes, investiu-se com recursos próprios, em pessoal e encargos sociais o valor de R\$ 678.859.721,79, alcançando um percentual de 41,66% sobre o total executado na saúde do estado. As outras despesas correntes totalizaram R\$ 907.125.151,23, sendo grande parte dessas despesas como obrigatórias, por exemplo, o pagamento de contratos de prestadores de serviços, transferências a municípios, medicamentos, serviços de terceiros pessoa jurídica entre outros, as que mais contribuíram para melhora da execução dos gastos no ano.

Quando comparamos o total de recursos aplicados em ações e serviços de saúde no valor de R\$ 1.669.791.270,30, verifica-se que o estado executou em 2017 menos R\$ 40.427.777,58 se comparado ao ano anterior.

Dessa forma, a aplicação do percentual em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, conforme determina a Lei complementar 141/2012, no ano de 2017 ficou em 12,50%, menor que em 2016 que chegou em 14,12%.

A execução das despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, isto é, execução com recursos da União totalizaram R\$ 311.543.294,13.

Com relação a execução de restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa referente aos anos de 2012 a 2016, apresentaram como inscritos um total de R\$ 208.463.666,19, sendo cancelados o valor de R\$ 3.639.181,72, pagos um total de R\$ 87.243.037,57, ficando pendentes para pagamento o restante de R\$ 117.581.446,90.

No ano de 2017 foram inscritos em restos a pagar o total de R\$ 318.105.384,25, sendo com recursos próprios e de transferências do SUS.

As despesas com saúde, analisadas por subfunções ficaram concentradas em sua maioria nos serviços de assistências hospitalares e ambulatoriais, com valor de R\$ 624.255.428,50 e nos gastos com outras subfunções, incluindo pessoal e encargos sociais que encerrou o ano com o valor de R\$ 883.356.266,73 empenhados.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

PJCível SIMPNº005766-004/2010

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

048/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria na Administração do fundo Municipal de Saúde Torixoréu/MT

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

SMS de Torixoréu

Recomendações

Não consta

Encaminhamentos

Não consta

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

PGE

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

049/2017

Finalidade da auditoria:

Análise em faturas de Home Care

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

QualyCare

Recomendações

Não consta

Encaminhamentos

Não consta

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

1ª Promotoria de Justiça Cível de Barra

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

046/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria na Gestão e Conselho Municipal de Saúde de Pontal do Araguaia/MT

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SMS e Conselho Municipal de Saúde.

Recomendações

Não consta

Encaminhamentos

Não consta

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

PJ
C

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

050/2017

Finalidade da auditoria:

Análise de constas do procedimento realizado ao Paciente Claudionor de Oliveira.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Santa Casa e Maternidade de Rondonópolis

Recomendações

Não Consta

Encaminhamentos

Não Consta

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

1ª.Promotoria de Justiça Cível da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

051/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria operativa na administração do Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde de Araguaiana/MT

Recomendações

Consta na conclusão do Relatório

Encaminhamentos

Encaminhamento Relatório de Auditoria Nº051/2017 para a 1ª PJCível da Comarca de Barra do Garças e SMS de Araguaiana

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Pablo Vinícius do Nascimento

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

03/2017

Finalidade da auditoria:

Solicita Auditoria no procedimento realizado no menor Pablo Vinícius do Nascimento.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Regional de Sinop

Recomendações

Á Superintendente de Regulação do SUS recomenda-se o pagamento do valor de R\$ 984,37, bem como elucidar informações junto ao Juizado Especial da Fazenda Pública de Cuiabá quanto às divergências citadas acima, a fim de dirimir dúvidas quanto ao nome do paciente, procedimento solicitado e o valor depositado em juízo na conta bancária do referido hospital

Encaminhamentos

Superintendente de Regulação da SES-MT.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Sociedade de Pediatria do Norte

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

02/2017

Finalidade da auditoria:

Requerimento do Pagamento da Nota Fiscal Nº201600000000083,data da emissão: 29/01/2016, pela Sociedade de Pediatria do Norte Matogrossense S/S

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade de Pediatria do Norte Matogrossense S/S

Recomendações

Recomenda-se verificar in loco os registros dos atendimentos ambulatoriais e de internação nos respectivos prontuários referente ao mês de janeiro de 2016, sendo necessário comparar com os registros dos atendimentos informados pelo sistema de informação do hospital regional de Sinop. Após verificação encaminhar relatório de análise junto à auditoria geral do sus.

Encaminhamentos

Oficiar ao Diretor do Escritório Regional de Saúde de SINOP para conhecimento e providência quanto às recomendações 1 e 2.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Superintendência de Regulação do SUS-

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

04/2017

Finalidade da auditoria:

Vaga UTI Neonatal

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Recomendações

À Coordenadoria de Regulação de Urgência e Emergência da SES-MT para que viabilize os documentos necessários, a saber, prontuário do paciente e valor do bloqueio judicial, para análise de auditoria.

Encaminhamentos

Coordenadoria de Regulação de Urgência e Emergência da SES-MT

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

GBSAREG/SES-MT

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

05/2016

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento pelo serviço prestado de Home Care ao paciente Weverton Júnior Souza Gonçalves de 01/01/2017 à 31/01/2017.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

CARMED Emergências Médicas Eirelli EPP

Recomendações

Recomenda-se que se proceda a confirmação junto ao Poder Judiciário de Mato Grosso quanto aos bloqueios judiciais no que tange aos períodos de atendimentos prestados pela empresa CARMED e as respectivas Notas Fiscais de serviços emitidas, a fim de se comparar com a Nota Fiscal Nº 1438.

Encaminhamentos

Secretária Adjunta de Regulação da SES-MT

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

CPCG/SES/MT e Soc. Benef. São

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

08/2017

Finalidade da auditoria:

Assertiva sobre desconto por não Cumprimento de Metas, baseado no Contrato de Gestão nº 02/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Soc. Benef. São Camilo SBSC

Recomendações

Que seja descontado nos próximos repasses financeiros que a Contratante deverá fazer a Contratada, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratada e a conseqüente prevaricação por parte da Contratante .

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG e Sociedade Beneficente.

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

09/2017

Finalidade da auditoria:

Assertiva sobre desconto por não Cumprimento de Metas, baseado no Contrato de Gestão nº 02/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SES/MT/CPCG e Sociedade Beneficente. São Camilo

Recomendações

Que seja descontado nos próximos repasses financeiros que a Contratante deverá fazer a Contratada, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratada e a conseqüente prevaricação por parte da Contratante

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

12/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC

Recomendações

Não se aplica

Encaminhamentos

Não se aplica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

17/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC (Contratada).

Recomendações

que a Contratante realize o pagamento de acordo com o valor base descrito na Nota Fiscal emitida pelo fornecedor do produto, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratante e o conseqüente prejuízo sem causa a Contratada

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

19/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

que a Contratante realize o pagamento de acordo com o valor base descrito na Nota Fiscal emitida pelo fornecedor do produto, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratante e o conseqüente prejuízo sem causa a Contratada

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

22/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 002/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo SBSC

Recomendações

que a Contratante realize o pagamento de acordo com o valor base descrito na Nota Fiscal emitida pelo fornecedor do produto, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratante e o conseqüente prejuízo sem causa a Contratada

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

23/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 002/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo SBSC

Recomendações

que a Contratante realize o pagamento de acordo com o valor base descrito na Nota Fiscal emitida pelo fornecedor do produto, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratante e o conseqüente prejuízo sem causa a Contratada

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Ouvidoria Geral do SUS/SES/MT e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

24/2017

Finalidade da auditoria:

: Denúncia realizada junto a Ouvidoria de Conselho Estadual de Saúde, pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, versando sobre não conformidade na execução do Contrato nº 07/2016, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Osvaldo Cruz ambos de Guiratinga/MT.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Osvaldo Cruz ambos de Guiratinga/MT.

Recomendações

não se aplica

Encaminhamentos

não se aplica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

25/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolsos de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC

Recomendações

que a Contratante realize o pagamento de acordo com o valor base descrito na Nota Fiscal emitida pelo fornecedor do produto, sob pena de se não o fizer, promover enriquecimento sem causa a Contratante e o conseqüente prejuízo sem causa a Contratada

Encaminhamentos

Comissão Permanente de Contrato de Gestão - CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Superintendente de Regulação da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL. 001/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria do valor a ser pago em favor da clínica e microcirurgia de olhos LTDA

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Clínica e Microcirurgia De Olhos LTDA

Recomendações

À Superintendente de Regulação da SES/MT - Recomenda-se o pagamento de R\$ 18.400,00, (dezoito mil e quatrocentos reais), referente, à somatória das notas fiscais nº 1127 (fl. 45) e 1129 (fl.52) que correspondem aos procedimentos realizados e comprovados nos registros das descrições cirúrgicas no prontuário.

Encaminhamentos

Superintendente de Regulação da SES/MT

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

2ª Promotoria de Justiça Cível da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL.003/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria em prontuário de pacientes internados na UTI do Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis nos exercício de 2012 e 2013.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Hospital e Maternidade Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis

Recomendações

Não se aplica

Encaminhamentos

Não se aplica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Secretaria de Estado de Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL. Nº04/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria do valor cobrado pela prestação de serviço do Hospital Sotrauma S/C LTDA.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Sotrauma Hospital De Acidentados Traumatologia E Ortopedia

Recomendações

O pagamento da Nota Fiscal N.º000.001.21 no valor de R\$ 80.132,54, considerando comprovação do implante das OPMES no paciente em tela, a época, bem como considerando o tempo decorrido, e a impossibilidade de cotação de preços retroativos por parte de outros fornecedores dos materiais hospitalares; O pagamento de Honorários Médicos da equipe do cirurgião, auxiliar e anestesista o total de R\$ 31.531,25; Glosa do valor de retorno correspondente a R\$ 3.800,00; O pagamento do valor de laboratório no valor de R\$ 3.850,00, após apresentação da comprovação total dos exames laboratoriais e a devida discriminação dos exames e valores individualizados; O pagamento do valor de banco de sangue no valor de R\$ 7.927,04, após apresentação da comprovação dos hemoderivados administrados e a devida discriminação dos hemoderivados e valores individualizados.

Encaminhamentos

Não se aplica.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL. 05/2017

Finalidade da auditoria:

Análise comparativa de aquisição por conta de bloqueio judicial com o preço de mercado. Medicamento: Lyrica 75mg (pregabalina 75mg).

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

SES/MT

Recomendações

não se aplica.

Encaminhamentos

não se aplica.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

ASSEJUD/GBSES-MT

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

REL. 06/2017

Finalidade da auditoria:

Análise comparativa de aquisição por conta de bloqueio judicial com o preço de mercado. Medicamento: HYDREA 500MG (hidroxiuréia 500mg)

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

SES/MT

Recomendações

não se aplica

Encaminhamentos

não se aplica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Procuradoria Geral de Justiça do Estado

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL. 07/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia de irregularidade na solicitação de medicamentos de alto custo realizada pela clínica pronefron nefrologia clinica e terapia renal substitutiva, no município de Rondonópolis/MT.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Clínica PRONEFRON Nefrologia Clinica e Terapia Renal Substitutiva

Recomendações

não se aplica

Encaminhamentos

não se aplica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Poder Judiciário da Comarca de

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

REL. 08/2017

Finalidade da auditoria:

Auditoria de conta hospitalar Hospital Jardim Cuiabá Ltda

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Jardim Cuiabá Ltda

Recomendações

Por se tratar de demanda Judicial, onde a Auditoria Geral do SUS realizou a análise das contas hospitalares que foram cobradas pela Unidade Hospitalar Jardim Cuiabá Ltda, não coube recomendações para este trabalho

Encaminhamentos

Oficiar a Assessoria Jurídica da Secretária de Estado de Saúde, informando sobre a conclusão deste trabalho de Auditoria, para as devidas providências.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 12/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPMS utilizados em paciente do SUS no Hospital Regional de Cáceres.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC (Contratada)

Recomendações

PROCEDER o desconto descrito no Relatório de Monitoramento Controle e Avaliação.

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº13/2017

Finalidade da auditoria:

CPCG propondo desconto por não cumprimento de metas dos serviços contratados por parte da Sociedade Beneficente São Camilo SBSC.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo - SBSC

Recomendações

PROCEDER o desconto descrito no Relatório de Monitoramento Controle e Avaliação

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

LACIC Laboratório Hemodinâmica e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 14/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de pagamento de Nota Fiscal relativo ao procedimento médico de embolização de aneurisma cerebral realizado na paciente: Cleusa Fernandes da Silva.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

LACIC Laboratório Hemodinâmica e Card. Intervencionista do Centro

Recomendações

PROCEDER ao pagamento pelos serviços prestados pela empresa LACIC -

Encaminhamentos

Secretaria Adjunta de Regulação Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº15 /2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC (.

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 16/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº17/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 18/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

Habilitar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 19/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

Habilitar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 20/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's utilizados em paciente do SUS, porém não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 21/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 23/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolso de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 002/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados. Processo nº 166.662/2016, datado de 06/04/2016.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo SBSC (Contratada).

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Ouvidoria Geral do SUS/SES/MT e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 24/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia realizada junto a Ouvidoria de Conselho Estadual de Saúde, pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, versando sobre não conformidade na execução do Contrato nº 07/2016, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Osvaldo Cruz ambos de Guiratinga/MT

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Osvaldo Cruz ambos de Guiratinga/MT.

Recomendações

Recomenda-se a Gestão da SMS de Guiratinga, que formalize documento a Direção do hospital contratado e ao Fiscal do Contrato designado para que os mesmos cumpram integralmente as suas obrigações elencados no Contrato em tela. Que encaminhe a todos os interessados, especialmente ao denunciante cópia deste Parecer

Encaminhamentos

Ouvidoria de Conselho Estadual de Saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 25/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de reembolsos de OPM's não contemplados no Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS SIGPAP no Contrato de Gestão nº 004/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados. Processos nos 30682/2013, 233240/2013, 225985/2013, 168201/2013, 619037/2012, e 423516/2012.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC.

Recomendações

Viabilizar o reembolso pleiteado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Ouvidoria Geral do SUS / Ministério da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 26/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia realizada através da Ouvidoria Geral do SUS/MS após envio da Carta Usuário do SUS referente à cobrança indevida em desfavor do Hospital Regional de Água Boa no atendimento prestado à criança Vitor Carvalho Oliveira

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Regional de Água Boa

Recomendações

não se aplica

Encaminhamentos

da Ouvidoria Geral do SUS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Coordenadoria de Patrimônio e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 27/2017

Finalidade da auditoria:

Relatório de Auditoria nº 019/AGSUS/SES/2012 Constatação de Furtos de Computadores nas Dependências do Hospital Regional de Cáceres HRC/SES/MT.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Associação Congregação Santa Catarina ACSC (Contratada). Hospital Regional de Cáceres HRC/SES/MT

Recomendações

proceder o imediato ressarcimento do valores correspondentes ao quantitativo de equipamentos ora furtados,

Encaminhamentos

Comissão de Acompanhamento de Contratos de Gestão – CPCG/SES/MT, Coordenadoria de Patrimônio e Materiais-COPAMIAS/ SUAD/SES-MT.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG (Contratante) e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 28/2017

Finalidade da auditoria:

Demanda sobre descontos de valores financeiros a ser repassados mensalmente à Contratada, por utilização de Recursos Humanos cedidos pelo Contratante. Ressaltando que o expediente é previsto no Contrato de Gestão nº 002/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo SBSC (Contratada).

Recomendações

Recomenda ao gestor Senhor Secretário de Estado de Saúde atual que promova mecanismo que julgar necessário para revisão reformulatória das permissões concedidas a Contratada através do Décimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 002/2011. Recomenda-se ainda que determine a realização de todos os descontos por cessão de Recursos Humanos previstos no Item 2.2.10 da Cláusula Segunda do referido Contrato, após cálculos atuais a serem realizados por Técnicos da Superintendência de Gestão de Pessoas da SES/MT.

Encaminhamentos

GBSES

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 31/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de Auditoria referente ao bloqueio judicial para realização de exame de Estudo Molecular CGH Array.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Cedirlab Laboratório de Análises Clínicas Ltda do Município de Rondonópolis

Recomendações

NAO SE APLICA

Encaminhamentos

ADJ

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Ouvidoria Geral do SUS/Ministério da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 32/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia realizada através da Ouvidoria Geral do SUS/MS referente a irregularidades na Central de Rede de Frio da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT).

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Central de Rede de Frio da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT).

Recomendações

recomendamos o encaminhamento desse processo à Unidade Setorial de Correição (UNISECOR) da SES/MT, por se tratar de questões administrativas referentes à profissionais da SES/MT.

Encaminhamentos

Ouvidoria Geral do SUS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

SES/MT/CPCG como Contratante e

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 33/2017

Finalidade da auditoria:

Assertiva sobre desconto por não Cumprimento de Metas, baseado no Contrato de Gestão nº 02/SES/MT/2011 e seus Aditivos, celebrados entre os interessados acima qualificados.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Sociedade Beneficente São Camilo SBSC

Recomendações

Homologação do Relatório de Monitoramento Controle e Avaliação do 21º Trimestre - HR Rondonopolis

Encaminhamentos

GBSES

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

CPCG/SES OSS IPAS e Hospital

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 34/2017

Finalidade da auditoria:

Ofício Circular nº 004/2015/CPCG/SES/MT, que versa entre outros, determinação da CPCG para não pagamento de serviços celebrados entre as OSS e o escritório de Advocacia Pestana e Izaías Advogados Associados

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

OSS IPAS e Hospital Metropolitano de Várzea Grande/MT

Recomendações

recomenda a CPCG que realize verificações no sentido de determinar se o pagamento foi mesmo indevido, sendo afirmativo, acionar a Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica da SES/MT para que aponte o(a) responsável para que o(a) mesmo(a), seja acionado e após o devido direito ao contraditório, e caso não consiga reverter a culpabilidade, ressarcie o Erário o valor pago indevidamente, devidamente corrigido e atualizado

Encaminhamentos

CPCG

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

CPCG/SES OSS INDSH e Gerência de

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 35/2017

Finalidade da auditoria:

Despacho da Chefia de Gabinete, encaminhando a esta AGSUS/SES/MT o Processo nº 484283/2014 datado em 14 de setembro de 2015 e apensos nº 27615/2014 e nº 46713/2014 (fl. 106), versando sobre locação com perspectivas de possível aquisição de Equipamentos hospitalares Raio X Móvel Digital, Arco Cirúrgico Digital Móvel e Microscópio Neurocirúrgico, realizado pela a OSS acima qualificada, para o Hospital Regional de Sorriso/MT.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

OSS INDSH e Gerência de Patrimônio da SES/MT - Hospital Regional de Sorriso/MT

Recomendações

Recomenda ao Gabinete do Secretário de Estado de Saúde que determine à CPCG para que cumpra as Recomendações dos Auditores da CGE/MT, existentes na Recomendação Técnica acima mencionada.

Encaminhamentos

GBSES

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Prefeitura Municipal de Cotriguaçu/MT

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 36/2017

Finalidade da auditoria:

Guia de Transferência de Bens e Cessão de uso nº 371/2004 Veículo L200 4 x 4 GL2, Diesel Pick-Up, Mitsubishi NF 034804 Placa JZZ4137 Convênio 086/2002 VIGISUS.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Prefeitura Municipal de Cotriguaçu/MT

Recomendações

Recomendamos S.M.J., que o processo em tela seja devidamente encaminhados ao Gabinete do Sr. Secretário de Estado de Saúde, para conhecimento, análise de determinação da abertura do competente procedimento administrativo com a finalidade de apurar possível dano ao erário em razão do sinistro ora ocorrido.

Encaminhamentos

GBSES

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO -

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 37/2017

Finalidade da auditoria:

Solicitação de auditoria de contas referente a bloqueio judicial para aquisição de suplemento alimentar para o paciente ERODICE ALVES DE AGUIAR.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Empresa Clínica Dietética Ltda.

Recomendações

aPURAR de responsabilidade pelo não cumprimento de decisão judicial por parte do Estado. Todavia, se a Procuradoria Geral do Estado julgar necessário, que os valores dos produtos sejam atualizados, neste caso, recomendamos o encaminhamento do processo para Coordenadoria de Aquisições solicitando a cotação.

Encaminhamentos

ADJ

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Ouvidoria Geral do SUS/Ministério da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 38/2017

Finalidade da auditoria:

Denúncia realizada através da Ouvidoria Geral do SUS/MS referente aos vínculos de servidores públicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Poxoréo e Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT)

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Poxoréo e Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT).

Recomendações

Recomendamos o encaminhamento dos processos à Unidade Setorial de Correição (UNISECOR) da SES/MT

Encaminhamentos

UNISECOR

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Assessoria de Demandas Judiciais da

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

RELATÓRIO Nº 16/2015

Finalidade da auditoria:

Averiguar e apurar o atendimento da Neurocor ao paciente César Augusto de Jesus Amerces pela realização do procedimento cirúrgico de Embolização de Aneurisma Cerebral.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Neurocor Diagnóstico de Terapia Endovascular e do Hospital Sociedade Beneficente Santa Helena

Recomendações

Pleitear o ressarcimento no valor de R\$ 44.421,01 resultante do bloqueio efetuado a maior a favor da empresa Neurocor Diagnóstico de Terapia Endovascular e do Hospital Sociedade Beneficente Santa Helena;

Encaminhamentos

Encaminhar a ADJ/MT, ao Juiz de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Cuiabá/MT, ao Senhor Secretário de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso e ao Conselho Estadual de Saúde cópias do relatório para conhecimento, análise e demais providências que julgar necessárias

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Juízo da Sexta vara/Comarca de Sinop -

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

RELATÓRIO Nº 34/2016

Finalidade da auditoria:

Auditoria de conta Hospitalar do Hospital Santo Antônio - SINOP

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Santo Antônio - SINOP

Recomendações

Pleitear o ressarcimento dos valores mediante situações descritas nas constatações nº3.2.2.4 e 3.2.2.5, referente a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e R\$ 100,000 (Cem reais), respectivamente.

Encaminhamentos

Secretário de Saúde do Estado, Procuradoria Geral do Estado/Subprocuradoria da Saúde e ao Conselho Estadual de saúde

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Poder Judiciário do Estado de Mato

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

RELATÓRIO Nº 10/2017

Finalidade da auditoria:

Auditar os valores reivindicados para pagamento de medicamentos realizados em favor de Celina da Silva Ferreira.

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria de Estado de Saúde

Recomendações

NAO SE APLICA

Encaminhamentos

ADJ

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

MS/SGEP/Departamento de Auditoria

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

AUDITORIAN17557/2017

Finalidade da auditoria:

Avaliar a qualidade da assistência oncológica

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital do Câncer de Mato Grosso

Recomendações

É necessário que sejam reformulados os procedimentos da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, referentes às ações da área de Oncologia. Contudo, se torna necessário que a SES-MT promova o fortalecimento do SNA Estadual, no sentido de desenvolver o monitoramento, controle e fiscalização junto as Secretarias Municipais de Saúde, da correta aplicação dos recursos públicos, advindos do Fundo Nacional de Saúde.

Encaminhamentos

GBSES / HOSPITAL DO CANCER-

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

1ª Promotoria de Justiça Cível de Barra

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

AUDITORIA Nº 45/2017

Finalidade da auditoria:

Atualização das informações descritas no Relatório de Auditoria 016/AGSUS/SES/2011.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças/MT

Recomendações

Cumprir com a determinação da Lei nº 9452/97, cumprir o Termo de Compromisso de Gestão Municipal, Pagar o adicional de insalubridade aos cerca de 400 servidores, Realizar administrativamente todas as solicitações de elevações de níveis e classe dos servidores, Tomar o Conselho Municipal de Saúde paritário e de acordo com a determinação da Lei nº 8142/91

Encaminhamentos

Ministério Público SMS Barra do Garças

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Juízo da Sexta Vara/Comarca de

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

AUDITORIANº34/2016

Finalidade da auditoria:

Auditoria de Conta Hospitalar do Hospital Santo Antônio Sinop/MT

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Santo Antônio Sinop/MT

Recomendações

pleitear o ressarcimento dos valores mediante situações descritas nas constatações.

Encaminhamentos

PGE

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

Poder Judiciário da Comarca de

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

RELATÓRIO Nº 008/201

Finalidade da auditoria:

Auditoria de conta Hospitalar - Hospital Jardim Cuiabá Ltda

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Hospital Jardim Cuiabá

Recomendações

Não coube recomendações para este trabalho.

Encaminhamentos

Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado de Saúde,.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

MATO GROSSO

Demandante:

2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL DA

Órgão responsável pela auditoria:

Auditoria Geral do SUS

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

PARECER Nº 44/2017

Finalidade da auditoria:

VIOLAÇÃO DA ORDEM DE ESPERA DE OUTROS PACIENTES INTERNADOS E AGUARDANDO HÁ MAIS TEMPO PARA REALIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE STENT FARMACOLÓGICO

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis

Recomendações

Procedente

Encaminhamentos

Não se aplica

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As considerações foram observadas no relatório complementar.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

As considerações foram observadas no relatório complementar.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PES 2016-2019 - FINAL.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução 07.2015 de 22.09.2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PTA 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PTA 2018 - SES.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
resolução pta 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Profissionais SUS.pdf	Análise do campo profissionais SUS
Relatório complementar das metas 2017.pdf	Relatório de avaliação da metas pactuadas pelo estado em 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Assembléia Legislativa em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2018 21:54:46
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2018 21:54:46
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

MATO GROSSO - MT, ____ de _____ de ____.